



ANSIEDADE PRÉ E PÓS VACINAÇÃO EM ADULTOS UTILIZANDO UMA INTERVENÇÃO NÃO FARMACOLÓGICA

Tatiana Medeiros de Souza¹; Luciene Daskaleas Muniz Braga²; Luana Vieira Toledo³;
Marisa Dibbern Lopes Correia⁴; Michely Costa Ignacchiti⁵; Renata Oliveira Caetano⁶

Palavras-chave: Enfermagem; Vacinação; Ansiedade

Introdução

A vacinação desempenha um papel importante na prevenção de doenças infecciosas e na promoção da saúde pública. No entanto, é importante reconhecer que a experiência da vacinação pode causar ansiedade em algumas pessoas. Portanto, entender essa manifestação de medo e buscar abordagens efetivas para minimizá-lo é fundamental para o sucesso da vacinação e maior adesão aos programas de vacinação (Martins KM, Santos WL, Álvares ACM, 2019). Assim, durante este estudo foi utilizada de ferramentas na administração da vacina "Influenzae" para minimizar a ansiedade sentida durante a vacinação.

Objetivos

Analisar o efeito do Buzzy[®] sobre a ansiedade dos pacientes em duas campanhas de vacinação contra a influenza, nos anos de 2022 e 2023.

Material e Métodos

Estudo quase-experimental, do tipo antes e depois. Os dados foram coletados em abril e maio de 2022 e 2023 durante a campanha de vacinação numa Sala de Vacinas de uma Unidade de Saúde. Os pacientes do grupo intervenção que tomaram a vacina em 2022 utilizando o Buzzy, um aparelho de alta vibração associado a bolsa de gelo foram incluídos no estudo em 2023. Os dados foram analisados no SPSS versão 23. Realizou-se a estatística descritiva e inferencial por meio da comparação das médias da variável ansiedade relacionada à vacinação (entre os participantes das campanhas contra influenza de 2022 e 2023) a partir do teste t de *student* pareado.

Resultados

A média de ansiedade não apresentou diferença significativa entre as duas campanhas de vacinação ($p > 0,05$). A média de ansiedade pré - vacinação em 2022 foi 2,1 e em 2023 foi 2,3 ($p = 0,589$). A média de ansiedade pós-vacinação em 2022 foi 1,2 e em 2023 foi 1,1 ($p = 0,511$).

Conclusões

A utilização do Buzzy[®] em dois anos consecutivos durante a administração da vacina influenza não apresentou efeito residual sobre a ansiedade.

Referências

CUNHA LIMA, E. A. et al. Effect of vibration associated with cryotherapy on vaccine-related pain and anxiety levels in adults: study protocol for a randomized clinical trial. *Trials*, v. 23, n. 1, p. 620, 2022.

FONTES, V. F. Buzzy e DistrACTION na redução da dor durante a vacinação infantil: ensaio clínico randomizado. 2019. 72 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Programa de Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2019.

HERDMAN, H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Martins KM, Santos WL, Álvares ACM. A importância da imunização: revisão integrativa. *Rev Inic Cient Ext*. 2019; 2(2): 96-101.

¹ Mestranda em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: tatiana.medeiros@ufv.br

² Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: luciene.muniz@ufv.br

³ Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: luana.toledo@ufv.br

⁴ Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: marisa.lopes@ufv.br

⁵ Graduanda de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: michely.ignacchiti@ufv.br

⁶ Graduanda de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: renata.o.caetano@ufv.br